

SHOW ANTIPARAPSÍQUICO (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *show antiparapsíquico* é a ostentação do parapsiquismo e das energias conscienciais, por parte de conscin, homem ou mulher, em *performance* anticientífica, anticosmoética, antissomática, espetaculosa, exibicionista, manipuladora ou fraudulenta, ocasionando desperdício de tempo e de energia, diminuição das parapercepções, obstrução do desenvolvimento parapsíquico, estagnação antievolutiva, interprisões grupocármicas e acumplicimento com guias amauróticos e assediadores.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo do idioma Inglês, *show*, significa “exibição demonstrativa; falsa aparência; ostentação; espetáculo; exibição armada para angariar interesses ou estimular vendas; representação teatral; programa de rádio ou televisão”. Surgiu, no idioma Inglês, no Século XIII. O prefixo *anti* deriva do idioma Grego, *antí*, “de encontro, contra, em oposição a”. O elemento de composição *para* provém do mesmo idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O vocábulo *psíquico* procede também do idioma Grego, *psykhikós*, “relativo ao sopro, à vida, aos seres vivos, à alma”, de *psykhé*, “alma, como princípio de vida e sede dos desejos; sopro de vida”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Espetacularização do desempenho parapsíquico. 2. Exibição anticosmoética do parapsiquismo. 3. Espetáculo parafenomênico anticosmoético. 4. *Show* mediúnico anticosmoético.

Neologia. As 3 expressões compostas *show antiparapsíquico*, *minishow antiparapsíquico* e *megashow antiparapsíquico* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 1. Ilusionismo; prestidigitação; *show* de mágica. 2. Demonstração de paratécnica didática. 3. Desempenho parafenomênico tarístico. 4. *Performance* parapsíquica assistencial.

Estrangeirismologia: os *red lights* coletando informações pessoais sobre as conscins antes do espetáculo supostamente parapsíquico; o *talk show* ressaltando os supostos dons do parapsíquico em rede televisiva; o *floor show* para demonstração dos fenômenos parapsíquicos carregados de muletarias; os fenômenos parapsíquicos tratados como se fossem *freak shows*; o *light show* redutor da lucidez; o *no-show* do intermissivista junto ao grupo evolutivo; o *show-off* da Parafenomenologia com intenção de arrumar prosélitos; as possessões violentas atuando como *show stoppers*; o *show trial* entre assediadores e assediados nos trabalhos de desobsessão; o *trade show* das feiras místicas; o parapsiquismo *for show*; o *one-man show* da conscin crente na unicidade da condição parapsíquica pessoal; o *star of the show* das *performances* parapsíquicas públicas pagas, nos Estados Unidos da América.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à Hermenêutica Parapsíquica.

Megapensenologia. Eis 3 megapenses trivoculares sintetizando o tema: – *Inexiste antiparapsiquismo evolutivo. Maxiassistência: ato silencioso. Parapsiquismo: ferramenta inter-assistencial.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do estrelismo; o holopensene pessoal antievolutivo; o holopensene competitivo; o holopensene pessoal da postura enigmática; o holopensene pessoal da santificação; o holopensene pessoal da superioridade; o holopensene pessoal da sedução holochacral; o holopensene pessoal da imaturidade; a refratariedade ao contrapensene; o holopensene pessoal da acriticidade; o pensene carregado no *sen*; o holopensene pessoal da carência; os nosopensenes; a nosopensenidade; os egopensenes; a egopensenidade; os arrogopensenes; a arro-

gopensenidade; o holopensene perversor; o holopensene automimético grupal; a ausência do holopensene interassistencial.

Fatologia: a inautenticidade; os truques de ilusionismo utilizados para compensar o parapsiquismo inexistente ou perdido; a meia-luz dos ambientes facilitando o *show*; a falsidade objetiva; a inveja; a vaidade acima da assistência; a carência crônica; o egocentrismo; a predisposição à manipulação através da massagem do egão infantil; a baixa autestima; a ausência de realizações pessoais gerando a ausência de holomaturidade; as disputas de quem atende mais pessoas na sessão mediúnica; a tendência de associar o sucesso do grupo ao bom êxito na aplicação das próprias energias e não ao esforço de cada conscin; a sede de poder; a permanência no porão consciencial; a beatice; o jogo da religião; a idolatria; os penduricalhos pessoais como sendo sinônimos de poder; a terceirização das escolhas evolutivas; as lavagens cerebrais; a supervalorização dos procedimentos milenares; o resíduo mitológico; as automimeses dispensáveis; os rituais tornados anacrônicos; o fechadismo consciencial; o descaso com a saúde somática; os desperdícios dos aportes evolutivos; a defasagem evolutiva; a autossaturação intraconsciencial gerando predisposição à reciclagem; a viragem do megassediador; a desestagnação do intermissivista; a identificação do veio proexológico; a autenticidade consciencial; as amizades raríssimas; a rotina útil; a autorganização consciencial; a renovação do círculo de relações; a centrifugação do egão; a Higiene Consciencial; a saúde intelectual; o descarte dos resquícios holobiográficos ultrapassados; a viragem autevolutive.

Parafatologia: o *show* antiparapsíquico; a espetacularização do parapsiquismo; a comemoração dos para-homicídios, frutos da utilização patológica das energias conscienciais; o prazer em possuir aura intimidante; o desperdício das energias conscienciais para o controle climático injustificado; a manipulação consciencial através das energias como sendo motivo de orgulho; o parapsiquismo na condição de único campo visível de êxito para a conscin; o abuso das energias conscienciais; o uso das energias conscienciais para dessomar animais; o *chi kung* usado para lutas; a sedução holochacral; o vampirismo energético crasso sob a aparência de interassistência; a atitude parapsíquica passiva doentia; a manipulação através da neuroectoplasmia para demonstração do poder pessoal de guias amauróticos; a ausência de lucidez quanto à condição de ectoplasma gerando doenças crônicas; as paragangues companheiras de evolução; as lavagens paracebrais; o autassédio; a ausência do estado vibracional (EV) profilático; a supervalorização do assédio; a parapercepção patológica; as curas exibicionistas; as danças indutoras de semipossessões; os contrafluxos considerados intransponíveis; a condição inegável de a consciência possuir mais energia em comparação à pedra usada em ritual místico; a supervalorização do bagulho energético; a impossibilidade de limpar ambientes empregando bagulhos energéticos, por exemplo, o objeto cancerígeno; o desconhecimento do uso da vontade e das energias na limpeza dos ambientes; a destruição desnecessária de plantas nos rituais envolvendo fitoenergia; a labilidade parapsíquica; o descarte das inspirações do amparador extrafísico não identificado; o paramomento impactante demolindo a parapercepção obnubilada; o estudo técnico dos parafenômenos eliminando o misticismo; o pedágio do parapsiquismo; a evolução energossomática; o desenvolvimento da sinalética energética e parapsíquica pessoal; a autolucidez paraperceptiva; a blindagem da alcova; a assistência aos antigos assediadores; a aplicação das 40 manobras energéticas; a prioridade parapsíquica; a percepção do amparo de função em atividades evolutivas; a aplicação do arco voltaico craniochacral; a exteriorização de energias para pessoas e ambientes de modo anônimo; a tenebres; a ofiex; a autoconscientização multidimensional (AM).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo regressivo anticosmoética-falta de domínio energético*; o *sinergismo patológico baixa lucidez-ectoplasmia*; o *sinergismo disfuncional vaidade-carência*; o *sinergismo assediador manipulação-vampirização*; o *sinergismo minipeça interassistencial*–

–maximecanismo evolutivo; o sinergismo autolucidez-parapsiquismo; o sinergismo Curso Intermisso (CI)–proéxis–amparabilidade.

Principiologia: o esquecimento do princípio do exemplarismo pessoal (PEP); o princípio de ninguém evoluir sozinho; o princípio popular “diga com quem anda e lhe direi quem és”; a carência do princípio pessoal de não acumpliciamento com o erro alheio; a interpretação imatura do princípio “só põe banca quem tem competência”; o princípio da inexistência de privilégios evolutivos; o princípio “se não presta não adianta fazer maquilagem”; a soberba na análise do princípio de o menos doente ajudar o mais doente; o esquecimento do princípio de focar no assistido na hora da assistência; o princípio de o mais simples poder gerar melhores resultados; o princípio da interassistencialidade parapsíquica.

Codigologia: o abandono do *codex subtilissimus grupal* acordado com os colegas de Curso Intermisso; o ato de fazer vistas grossas à corrupção do código grupal de Cosmoética (CGC); a corrupção do código pessoal de Cosmoética (CPC); os códigos grupais de vitimizações coletivas; o código grupal religioso orbitante em torno do líder vaidoso; a supervalorização do belicismo desvirtuando o código pessoal de Cosmoética; a renovação do código pessoal de Cosmoética do maxidissidente.

Teoriologia: a teoria das interprisões grupocármicas alertando sobre as consequências da utilização indevida das energias conscienciais; a teoria da escala evolutiva das consciências; a teoria das reurbexes; a teoria do *Homo sapiens serenissimus* na condição de modelo evolutivo.

Tecnologia: a técnica da evitação do autodesperdício; a técnica da oscilação longitudinal voluntária de energias (OLVE); a técnica do estado vibracional; a técnica da mobilização básica de energias (MBE); a técnica da exteriorização de energias; a técnica da absorção de energias; a técnica do autoinventariograma; a técnica do conscienciograma; a técnica do maxiplanejamento; a técnica do mapeamento dos movimentos pensênicos; as técnicas cosmovisiológicas e atacadistas.

Voluntariologia: o voluntariado interassistencial nas Instituições Conscienciocêntricas (ICs) auxiliando na percepção das reciclagens pessoais; o voluntariado na docência conscienciológica.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da tenepes; o laboratório conscienciológico da cosmoconsciência; o laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV); o laboratório conscienciológico da existência diuturna; o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia; o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da autorganização; o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico Acoplamentarium; o laboratório conscienciológico da proéxis.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Recexologia; o Colégio Invisível da Conscienciometrologia; o Colégio Invisível da Parafenomenologia.

Efeitologia: o efeito nefasto do uso malintencionado das ECs; os efeitos nocivos da soberba no parapsiquismo; o efeito do aumento do número de seguidores do líder baratrosférico alimentando a vaidade pessoal e as interprisões grupocármicas; os efeitos intrafísicos das ações extrafísicas; os efeitos nocivos das conseneres sobre as conscins incautas; os efeitos paragenéticos do mau uso do soma; o efeito Dunning-Kruger; o efeito contagiante do heteroparapsiquismo; o efeito das expectativas frustradas; os efeitos paralisantes do medo de errar; o efeito evolutivo do exemplarismo através da cobaiagem consciencial; o efeito profilático da compreensão dos mecanismos de auto e heterassédio; o efeito da heteroabordagem assistencial na ampliação das autoparapercepções; os efeitos renovadores dos extrapolacionismos parapsíquicos nos acoplamentos interassistenciais; o efeito halo interdimensional da assistência extrafísica; o efeito halo interassistencial do princípio do posicionamento pessoal; o efeito da melhoria da pensenidade na psicossfera pessoal.

Neossinapsologia: os bagulhos autopensênicos atravancando a dinâmica geradora de neossinapses; a necessidade de neossinapses relativas à Cosmoética; as neossinapses provenientes da observação atilada dos compassageiros evolutivos; as neossinapses adquiridas através do autodiscernimento quanto aos parafenômenos; as neossinapses surgidas após os autenfrentamen-

tos contínuos; as *paraneossinapses* obtidas através da troca do guia cego por amparador técnico de função; as *paraneossinapses* geradas pela interassistencialidade.

Ciclogia: o ciclo dos acidentes de percurso evitáveis; o ciclo da interprisão grupocármica; o ciclo vaidade-heteroimperdoabilidade-minidissidência; o ciclo patológico de conflitos íntimos; o ciclo das oportunidades evolutivas desperdiçadas; o ciclo dos aborrecimentos promotores da reciclagem compulsória; o empenho holossomático necessário no corte do ciclo vicioso de automimeses multiexistenciais; o ciclo autorreflexão-assertividade; o ciclo da libertação grupocármica; o ciclo neoideia-autorreflexão-ação; o ciclo esforço-conquista-sustentação-domínio; o ciclo de extrapolações paradidáticas do abordador iniciante; o ciclo de extrapolicionismos parapsíquicos.

Enumerologia: a satisfação malévola; a sede de poder; a vaidade; o dogmatismo; a maxipeça; as interprisões grupocármicas; a melex anunciada. A saturação; a renovação; a mentalso-maticidade; a persistência; a interassistência; a evolução energossomática; a Holomaturologia.

Binomiologia: o binômio vaidade-show; o binômio belicismo-antiparapsiquismo; o binômio megassediador-conscin malévola; o binômio intencionalidade deturpada-desequilíbrio holossomático; o binômio ausência de parapsiquismo-fingimento; o binômio automimese evitável-apelo às muletas parapsíquicas; o binômio baixa autestima-objetos de poder; o binômio cascagrossismo-ritualística; o binômio ectoplasmia-precognição dificultando a análise dos parafenômenos; o binômio autovitimização-Parapatologia holochacral; o binômio carência-manipulabilidade; o binômio assistido-assistente.

Interaciologia: as minidissidências geradas pela interação faculdades mentais-parapercepções multidimensionais.

Crescendologia: o crescendo patológico autassédio-heterassédio; o crescendo patológico sede de poder-acumplaciamento com assediadores-uso nefasto das energias conscienciais-aura intimidante-expansão exponencial das interprisões grupocármicas; o crescendo patológico doença física-doença emocional; o crescendo acidente de percurso-macro PK destrutiva; o crescendo minidissidente-maxidissidente; o crescendo labilidade parapsíquica-autolucidez parapsíquica; a ampliação da amparabilidade através do crescendo tacon-ares; o crescendo consciex assediadora-guia extrafísico amaurótico-paraconvalescente-amparador extrafísico.

Trinomiologia: o trinômio patológico conscin vaidosa parapsíquica-assediador-assistido manipulável; o trinômio homeostático assistido-assistente-amparador; o trinômio pseudosuperioridade-segreto-acepção de pessoas.

Polinomiologia: o polinômio acriticidade-credulidade-ritualística-autengano parapsíquico.

Antagonismologia: o antagonismo show antiparapsíquico / parapsiquismo evolutivo; o antagonismo disponibilidade interassistencial / egão.

Paradoxologia: o paradoxo de os fenômenos parapsíquicos mais marcantes serem os mais sutis.

Politicologia: a política de fazer média.

Legislogia: a lei de atração dos afins; a lei do menor esforço; a aplicação da lei do maior esforço na evolução consciencial auxiliando na profilaxia da gurulatria; a lei da inseparabilidade grupocármica.

Filiologia: a retrofilia; a parafenomenofilia; a fantasiofilia; a xenofilia; a toxicofilia; a idolo-filia; a energofilia; a teofilia.

Fobiologia: a assistenciofobia; a neofobia; a verponofobia; a leitufofobia; a laborfobia; a tecnofobia; a autocriticofobia; a reciclofobia; a eisoptrofobia.

Sindromologia: a síndrome do oráculo; a síndrome do infantilismo; a síndrome de abstinência da Baratrofera (SAB); a síndrome da autossantificação; a síndrome da mediocrização; a síndrome da pré-derrota; a síndrome do ostracismo; a síndrome de abstinência parafisiológica.

Maniologia: a gurumania; a angelomania; as teomanias milenares; a antiquomania; a mitomania; a tabacomania; a megalomania; a mania das muletas parapsíquicas; a mania de atribuir todos os sucessos pessoais aos amparadores; a mania de considerar todos os infortúnios como sendo causados por assediadores.

Mitologia: o mito da revelação do conhecimento; o mito da pílula de resolução dos problemas; o mito da heterocura; o mito de seres divinos; o mito dos seres malignos.

Holotecologia: a nosoteca; a abstrusoteca; a mitoteca; a absurdoteca; a oniroteca; a energoteca; a convivioteca; a parapsicoteca.

Interdisciplinologia: a Parapatologia; a Assediologia; a Autenganologia; a Automimetologia; a Retrocogniciologia; a Autexperimentologia; a Parafenomenologia; a Conscienciometria; a Intencionologia; a Mentalsomatologia; a Cosmoeticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consréu ressomada; a consréu estelar; a conscin baratrosférica; a conscin mal adaptada; a isca humana inconsciente; a vítima do porão consciencial; a pessoa varejista consciencial; a conscin autovitimizada; a conscin jejuna.

Masculinologia: o vaidoso; o carente; o místico; o religioso; o dogmático; o assistido sem juízo crítico; o antepassado de si mesmo; o líder baratrosférico; o megassediador; o intermissivista obnubilado; o minidissidente; o reciclante; o místico Edward Alexander Crowley (1875–1947); o guru Sathya Sathyanarayana Raju (Sai Baba; 1926–2011); o conselheiro Grigori Yefimovich Rasputin (1869–1916).

Femininologia: a vaidosa; a carente; a mística; a religiosa; a dogmática; a assistida sem juízo crítico; a antepassada de si mesma; a líder baratrosférica; a megassediadora; a intermissivista obnubilada; a minidissidente; a reciclante.

Hominologia: o *Homo sapiens consreu*; o *Homo sapiens malevolens*; o *Homo sapiens pathologicus*; o *Homo sapiens egocentricus*; o *Homo sapiens competitor*; o *Homo sapiens dependens*; o *Homo sapiens autovictimatus*; o *Homo sapiens alienatus*; o *Homo sapiens anxius*; o *Homo sapiens antiparapsychicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minishow* antiparapsíquico = a utilização fantasiosa do parapsiquismo para impressionar determinada conscin incauta; *megashow* antiparapsíquico = a manipulação espetacular da multidão sugestível, potencializada pelas energias conscienciais do líder anticosmoético.

Culturologia: a cultura do fenômeno pelo fenômeno.

Taxologia. Segundo a *Autolucidologia*, o *show* antiparapsíquico pode ser, por exemplo, classificado em 2 tipos básicos, expostos a seguir na ordem alfabética:

1. **Intencional:** o *show* promovido pela consciência com a intenção clara de manipular, ludibriar, seduzir, roubar, direcionar, vampirizar e desinformar. É a condição mais grave, geradora das interações grupocármicas sérias, evidenciando a necessidade de viragem imediata do contexto existencial.

2. **Involuntário:** o *show* realizado pela conscin ignorante quanto às próprias carências, vaidades, autocorrupções, infantilismos, erros cognitivos, dogmatizações, belicismos, autovitimações e autenganos. É a condição com atenuantes, causando menor impacto grupocármico.

Caracterologia. Segundo a *Autoconsciencioterapia*, é possível classificar, por exemplo, o *show* antiparapsíquico nas 10 categorias-chave, não excludentes, apresentadas em ordem alfabética:

01. **Anticientífico:** a falta de registro detalhado, sem exageros, das parapercepções pessoais, levando à perda da oportunidade pesquisística e do amparador extrafísico técnico de função.

02. **Antissomático:** a utilização de muletas antissomáticas, por exemplo, drogas e mutilações corporais, como justificativa ao desenvolvimento ou utilização do parapsiquismo.

03. **Autovitimizador:** a supervalorização da própria condição de conscin carente e autossediada, alimentando o *ciclo de ganhos secundários*, em evidente condição de Parapatologia holochacral.

04. **Ilícito:** a utilização dolosa das energias conscienciais, em demonstração inequívoca de satisfação malévola.

05. **Manipulador:** o emprego do parapsiquismo para manejar a pensenidade alheia, em clara demonstração de egoísmo.

06. **Mistificador:** a inserção de parafatos, fabricados ou inexistentes, nas *performances* e relatos de experiências parapsíquicas, com a intenção de alimentar o próprio ego e ser melhor aceito pelo grupo.

07. **Ritualístico:** o exibicionismo com o desperdício das energias conscienciais em movimentos, danças, maneirismos de fala, penduricalhos pessoais e rituais dogmáticos.

08. **Sectário:** o embate energético entre grupos de consciências pensenicamente afinizadas, visando a eliminação do grupo rival ou das ideias antagônicas.

09. **Solo:** o realizado por única conscin obnubilada, com a participação ou não de consciexes patológicas.

10. **Vampirizador:** o exaltamento das emoções de plateia incauta, com a finalidade de absorver energias conscienciais.

Inteligência. Pela *Conscienciometrologia*, acerta mais quem estuda a si próprio e descobre os gatilhos da vaidade pessoal, utilizando os trafores para realizar as reciclagens necessárias.

Autocompensação. De acordo com a *Autexperimentologia*, a consciência em evolução descobre, de modo inequívoco e gradativo, a inutilidade de destruir plantas, ferir pré-humanos, obter ECs alheias ou utilizar-se de quaisquer muletas para reequilibrar-se energeticamente. A autocompensação das energias pode ser realizada facilmente através da absorção das energias iminentes, abundantes no *Cosmos*, de maneira cosmoética, atingindo novo e real patamar de homeostase energossomática.

Terapeuticologia. Pela ótica da *Holomaturologia*, a conscin abandona a condição vaidosa, predisponente ao *show* antiparapsíquico, quando passa a valorizar mais a aplicação do conteúdo fenomênico, focando na interassistência, em detrimento do fenômeno em si e do egão, dinamizando a autevolução.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *show* antiparapsíquico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abuso das energias conscienciais:** Energossomatologia; Nosográfico.
02. **Antagonismologia sadia:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
03. **Antiparapsiquismo:** Parapercepciologia; Nosográfico.
04. **Antivitimologia:** Holomaturologia; Homeostático.
05. **Autolucidez consciencial:** Holomaturologia; Homeostático.
06. **Bagulho autopensênico:** Patopensenologia; Nosográfico.
07. **Binômio expectativa-recompensa:** Autoconscienciometrologia; Nosográfico.
08. **Distorção parapsíquica:** Parapercepciologia; Nosográfico.
09. **Interassedialidade:** Grupocarmologia; Nosográfico.
10. **Irrracionalidade religiosa:** Parapatologia; Nosográfico.
11. **Megatolice indefensável:** Parapatologia; Nosográfico.

12. **Paragangue:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Retropostura:** Paraetologia; Nosográfico.
14. **Satisfação malévola:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Vaidade:** Psicossomatologia; Nosográfico.

ENQUANTO A AUTOIMAGEM, A PERFORMANCE, A TACON E A MASSAGEM DO EGO FOREM PRIORIDADES À CONSCIÊNCIA SERÁ INVIÁVEL A VIVÊNCIA DA MEGAFENOMENOLOGIA SISTEMÁTICA DE CUNHO INTERASSISTENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, perde tempo vangloriando-se do parapsiquismo pessoal? Ainda supervaloriza os fenômenos densos em detrimento do parapsiquismo mentalsomático? Quais aplicações úteis faz do parapsiquismo em prol de outras consciências?

Videografia Específica:

1. **America's Psychic Challenge;** 9 Vídeos; Vídeo 9; 44min09; **Parapsíquica:** Michelle Whitedove. **Produção:** Abigail Sharfran. **Produção Executiva:** Sara Roa. **Direção de Arte:** Mark Cooper. **História:** Alicia Bean. **Fotografia:** Willie Nunez. **Música:** Dave Stone. **Figurino:** Nola Roller. **Edição:** Gabriel Forster; & Larry Druker. **Sinopse:** Reality show inspirado na série britânica Britain's Psychic Challenge. Após busca nacional entre milhares de médiuns, dezesseis foram entrevistados e testados para ganhar vaga no programa. Em cada episódio cada qual é submetido a testes, e ganham pontos dados por jurados. Os 2 melhores continuam para a próxima fase do programa, e o vencedor leva \$100.000 dólares em dinheiro e o título "America's #1 Psychic". disponível em: <http://www.youtube.com/watch?feature=player_detailpage&v=Mdz3p-Ms4HCo#t=84s>; acesso em: 26.04.13.

Filmografia Específica:

1. **O Enigma do Mal.** **Título Original:** *The Entity*. **País:** EUA. **Data:** 1982. **Duração:** 125 min. **Gênero:** Terror. **Idade:** 16 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Direção:** Sidney J. Furie. **Elenco:** Barbara Hershey; Ron Silver; David Labiosa; George Coe; Margaret Blye; Jacqueline Brookes; Richard Brestoff; Michael Alldredge; Raymond Singer; Allan Rich; Natasha Ryan; Melanie Gaffin; Alex Rocco; Sully Boyar; Tom Stern; Curt Lowens; Paula Victor; Lee Wilkof; Debora Stevenson; Mark Weiner; Lisa Marie Gurley; Chris Howell; John Branagan; Daniel Furie; Amy Kirkpatrick; Todd Kutches; Pauline Lomas; & Renee Neimark. **Produção:** Michael Leone; Andrew Pfeffer; & Harold Schneider. **História & Roteiro:** Frank de Felitta. **Fotografia:** Stephen H. Burum. **Música:** Charles Bernstein. **Montagem:** Frank J. Urioste. **Companhia:** 20th Century Fox. **Distribuidora:** Twentieth Century Fox Corporation. **Sinopse:** Los Angeles, 1976. Carla Moran (Barbara Hershey) é estruprada diversas vezes pelo espírito de determinado homem, mas ninguém acredita. Ao ser submetida a testes conduzidos por especialistas em fenômenos paranormais e psicólogos, comandados pelo pesquisador Phil Sneiderman (Ron Silver), fica clara a exatidão dos fatos.

2. **Poder Paranormal.** **Título Original:** *Red Lights*. **País:** EUA; & Espanha. **Data:** 2012. **Duração:** 113 min. **Gênero:** Suspense. **Idade (censura):** 12 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Direção:** Rodrigo Cortés. **Elenco:** Robert de Niro; Sigourney Weaver; Cillian Murphy; Toby Jones; Elizabeth Olsen; Joely Richardson; Craig Roberts; Burn Gorman; Joely Richardson; Karen David; Jesse Bostick; Jeane Spark; Jan Cornet; Leonardo Sbaraglia; Adriane Lenox; Garrick Hagon; Burn Gorman; Mitchell Mullen; Nathan Osgood; Madeleine Potter; Eloise Webb; Jeany Spark; Jan Cornet; Lynn Blades; Eben Young; Becci Gemmell; Jee-Yun Lee; Josette Simon; Carlos Bermúdez Sagrera; Anna Dorca; Gina Bramhill; Joel Vigo; Max Hausmann; Jilius Cotter; Mercé Vidal; Miquel Bordoy; Sys Mostow; Anna Ferguson; Alicia Caycho; & Clelia Bain. **Produção:** Rodrigo Cortés. **História:** Rodrigo Cortés. **Roteiro:** Rodrigo Cortés. **Fotografia:** Xavi Giménez. **Música:** Víctor Reyes. **Montagem:** Rodrigo Cortés. **Companhia:** Nostromo Pictures; Cindy Cowan Entertainment; Antena 3 Films; Attitude Pinículas y Films A. I. E.; & Televisió de Catalunya (TV3). **Distribuidora:** California Filmes. **Sinopse:** A psicóloga cética Dra. Margaret Matheson e o físico Tom Buckley são especialistas em desmascarar fenômenos paranormais fraudulentos, e nunca encontraram algum fenômeno legítimo. Quando o famoso médium Simon Silver reaparece ao público após anos de afastamento, Tom fica obscecado em descobrir se Silver é fraude ou não.

Bibliografia Específica:

1. **Carvalho,** Juliana; **Pensenograma: Proposta de Método para Estudo da Pensenidade;** Artigo; *Consciência*; Revista; Trimestral; Vol. 15; N. 1; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 E-mail; 27 enus.; 1 tab.; 8 refs.; 1 apênd.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2011; páginas 92 a 104.

D. T. P.